



1ª Certidão de Apostilamento ao Termo de Colaboração nº 032/2023.

Pelo presente instrumento, de um lado a **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA**, doravante designado simplesmente **MUNICÍPIO**, e de outro lado a **PASTORAL DO MENOR**, doravante designada simplesmente **OSC**, ambas já qualificadas no **Termo de Colaboração nº 032/2023**, convencionam o que adiante segue:

Considerando:

1.º – Que conforme cláusula primeira o objeto do Termo de Colaboração nº032/2023, “O presente termo de colaboração tem por objeto a execução do Plano de Trabalho proposto pela colaboradora, na forma do artigo 22 e seguintes da Lei Ordinária nº 13.019/2014, e aprovado pelo MUNICÍPIO, sendo parte integrante e indissociável deste instrumento, independentemente de transcrição.

Parágrafo Único - A OSC prestará serviços socioassistenciais de proteção social básica - serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças de 06 (seis) à 15 (quinze) anos.

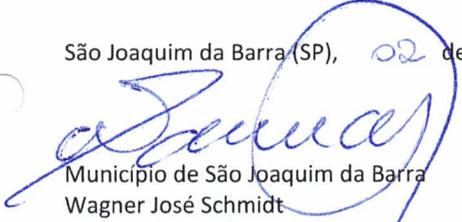
2.º- Que conforme 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº032/2023, que prorrogou o prazo da parceria por mais 12 (doze) meses a partir do seu vencimento (31/12/2023), passando a vigor de 01/01/2024 a 31/12/2024.

3.º- Que conforme art. 43, inciso II alínea “c” do Decreto Municipal nº881/2017, e art. 57 da Lei Federal nº 13.019/2014, “O plano de trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo aditivo ou por apostila ao plano de trabalho original”.

4º - Que conforme informações constantes no Processo Administrativo n.º 3118/2023, há **necessidade de apostilamento contratual, no valor R\$ 4.249,41, em parcela única.**

Desta forma, em comum acordo e dado o evidente interesse público, pactuam a 1ª Certidão de Apostilamento ao Termo de Colaboração nº 032/2023, mantendo-se as demais cláusulas contratuais inalteradas. Assinando o presente apostilamento em três vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

São Joaquim da Barra (SP), 02 de maio de 2024.


Município de São Joaquim da Barra
Wagner José Schmidt
Prefeito de São Joaquim da Barra


Pastoral do Menor
Guilherme José Lemos
Presidente da OSC


Nome: Thais Christianne P. Martins
Gestora da Parcerias da área de Proteção Social Básica
CPF: 407.356.558-39

Testemunhas:


Nome: Carlos Henrique B. de Souza
CPF: 141.180.298-55


Nome: Tamiris Olivato da Silva
CPF: 351.129.948-94



Prefeitura Municipal de São Joaquim da Barra
ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO RP- 09 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR –
TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO – CERTIDÃO DE APOSTILAMENTO

ÓRGÃO/ENTIDADE PÚBLICO (A): PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA.

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA: PASTORAL DO MENOR DA PAROQUIA SÃO JOAQUIM.

1ª CERTIDÃO DE APOSTILAMENTO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 032/2023.

OBJETO: A OSC PRESTARÁ SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAIS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS DE 06 (SEIS) À 15 (QUINZE) ANOS.

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO (1): R\$ 4.249,41

EXERCÍCIO (1): 2024

ADVOGADO(S)/ Nº OAB/ E - MAIL: (*) _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos / o processo de prestação de contas, estará(ão) sujeito(s) a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) As informações pessoais do(s) responsável(is) pelo Órgão Concessor e Entidade Beneficiária, estão cadastrados no modo Eletrônico do "Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP", nos Termos previstos no artigo 2º das instruções nº01/2020, conforme "Declaração(ões) de Atualização cadastral" anexa(s);

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

SÃO JOAQUIM DA BARRA, 02 DE Maio DE 2024.

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:

Nome: Wagner José Schmidt

Cargo: Prefeito de São Joaquim da Barra

CPF: 000.626.588-08

AUTORIDADE MÁXIMA DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA:

Nome: Guilherme José Lemos

Cargo: Presidente da OSC

CPF: 323.389.198-90

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo:

PELO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:

Nome: Wagner José Schmidt

Cargo: Prefeito de São Joaquim da Barra

CPF: 000.626.588-08

Assinatura: _____

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou prestação de contas:

PELA ENTIDADE PARCEIRA:

Nome: Guilherme José Lemos

Cargo: Presidente da OSC

CPF: 323.389.198-90

Assinatura: _____

(1) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas.

(2) Facultativo. Indicar quando já constituído, informando, inclusive, o endereço eletrônico.

PLANO DE TRABALHO 2024

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE				
Proponente: Pastoral do Menor da Paróquia São Joaquim			CNPJ: 51.792.505/0001-77	
Inscrição Municipal: Lei de Utilidade Pública Municipal nº 978/7				
Endereço: Rua Santa Catarina 466 – Baixada				
Cidade:	UF:	CEP:	DDD/Telefone:	E-mail:
São Joaquim da Barra	SP	14.600.000	(016)3728-5532	pastoraldomenor.social@outlook.com
Nome do representante legal do proponente: Sebastião do Nascimento Filho				
CPF:	RG:	Cargo:	Telefone:	
980.035.188-49	7.434.709 -3	Presidente	(016) – 3728-5352	
Endereço residencial do representante legal: Rua Vitória Mingoni, nº 92, Vila Martus, São Joaquim da Barra.				
Período de Mandato da Diretoria: 09/04/2022 a 08/04/2024				
2 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO				
2.1 - Título do Projeto			2.2 - Prazo de Execução	
Convivência é potência			02/2024 à 12/2024	
2.3- Do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Pastoral do Menor da Paróquia São Joaquim				
2.4 – Breve histórico da entidade				
<p>A Pastoral do Menor da Paróquia São Joaquim, constituiu-se enquanto uma associação beneficente de assistência social de caráter assistencial, que inicialmente foi nomeada como Roupeiro de Santa Rita de Cássia de São Joaquim da Barra pela Assembleia Geral de 22 de janeiro de 1977, que assistia as famílias carentes no município com doações de roupas, alimentos, remédios e outros artigos de primeira necessidade.</p> <p>No ano de 1985, aconteceu uma reunião com membros da comunidade, da Paróquia São Joaquim e uma equipe de Franca formada pelo Padre Ovídio e assistentes sociais, para a fundação da Pastoral do Menor nesta cidade. Após algumas reuniões, a equipe do então Roupeiro de Santa Rita abraçou o início do trabalho da Pastoral do Menor, com o objetivo de dar assistência às crianças de rua. Depois de um trabalho de pesquisa e triagem e de visitas domiciliares as famílias selecionadas, constatou-se que no município não haviam crianças moradoras de rua, abandonadas e sim crianças que ficavam na rua sem assistência e com carência socioeconômica. Os encontros e atendimentos iniciais com essas crianças, aconteceram por meios de visitas nos seus domicílios e posteriormente na comunidade São Benedito.</p> <p>Aos poucos, o trabalho que era desenvolvido pelo Roupeiro de Santa Rita de Cassia foi sendo totalmente absorvido pelo projeto Pastoral do Menor.</p>				

No ano de 1986, a equipe coordenadora do projeto, recebeu a doação de um terreno, localizado na rua Santa Catarina, no qual, foi implementada uma horta comunitária e construído um galpão para abrigar os trabalhos e as refeições com as crianças.

Foi com grande empenho da comunidade e da equipe de voluntários, coordenada na maior parte do tempo pela Srª Francisca Bitonti Pansani, que sempre estiveram trabalhando bravamente para angariar recursos que, aos poucos, durante anos, foi-se construindo o espaço físico e dando sequência ao trabalho com as crianças do município que perdura até os dias atuais.

Somente em 2005, a entidade recebeu a denominação de Pastoral do Menor, da Família e Roupeiro de Santa Rita de Cássia da Paróquia São Joaquim e em Assembleia Geral de 13 de março de 2014, a denominação atual como Pastoral do Menor da Paróquia São Joaquim.

Atualmente, a entidade é presidida pelo Sr. Sebastião do Nascimento Filho e mantém como público alvo o atendimento as crianças, adolescentes e suas respectivas famílias. Desenvolve um trabalho socioassistencial que atende aproximadamente 60 (setenta) crianças e adolescentes, que se encontram em situação de risco e ou vulnerabilidade social e suas famílias. Possui como um dos seus princípios básicos a defesa absoluta a garantia dos direitos fundamentais e a proteção à criança e ao adolescente, respeitando a sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

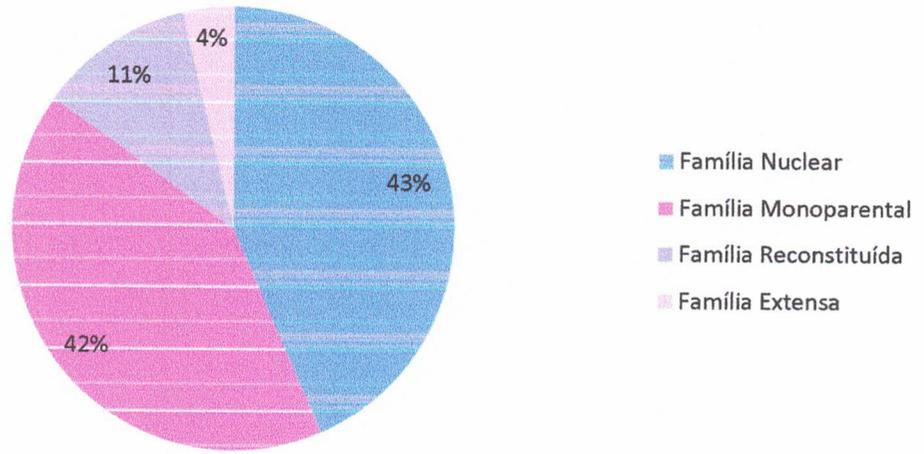
2.5 – Descrição da realidade

A Pastoral tem capacidade de atendimento para 60 crianças e adolescentes, sendo que há um percentual significativo de oscilações devida a entrada e saída recorrentes dos atendidos.

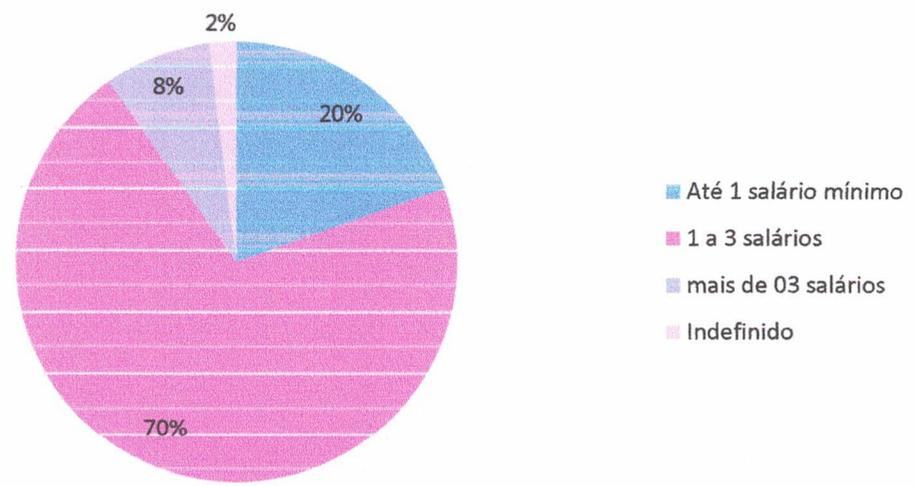
A pesquisa de levantamento dos dados foi coletada nos prontuários individuais de cada criança/adolescentes, sendo informações obtidas durante o estudo social com a família, realizado quando o usuário ingressa na OSC e atualizados a cada matrícula ou atendimento psicossocial com as mesmas.

As informações são de grande valia para planejamento e execução do trabalho a ser realizado seja com a família, seja com a criança adolescente, refletindo a realidade social vivenciada pelos mesmos. Os dados foram registrados do maior percentual para o menor.

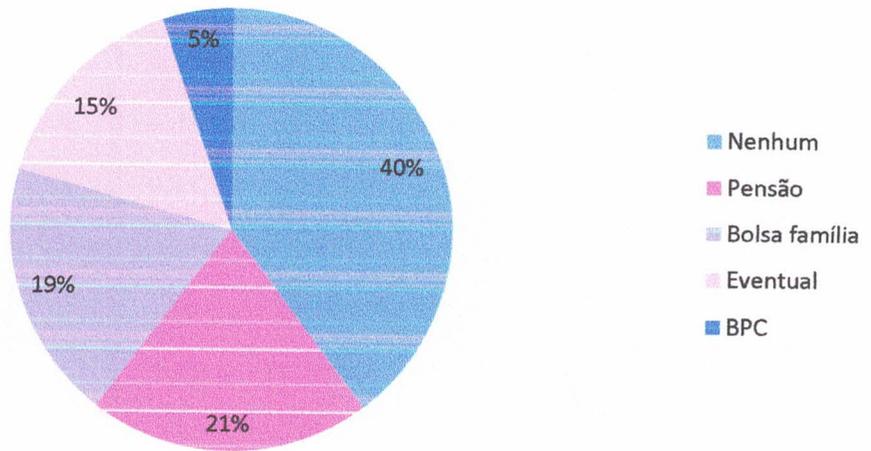
Arranjo familiar



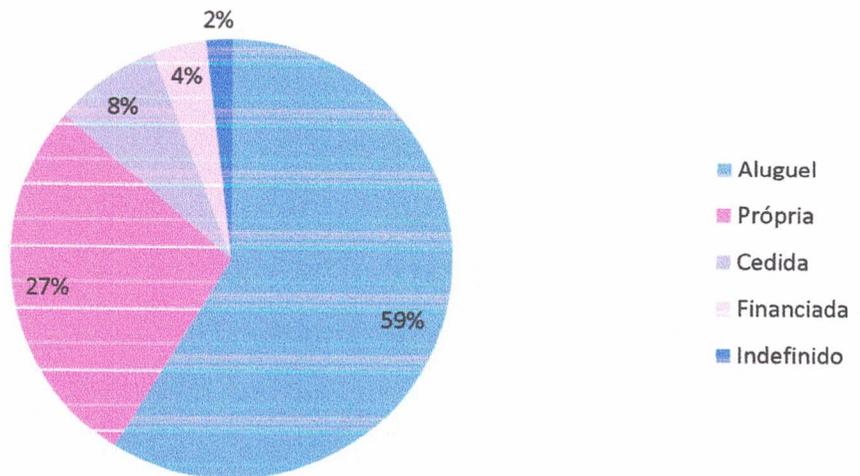
Renda Familiar



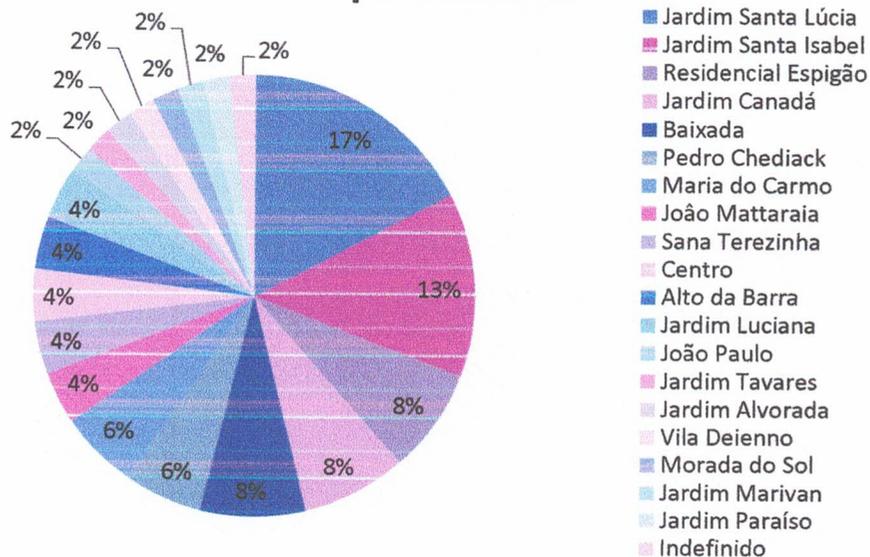
Benefícios



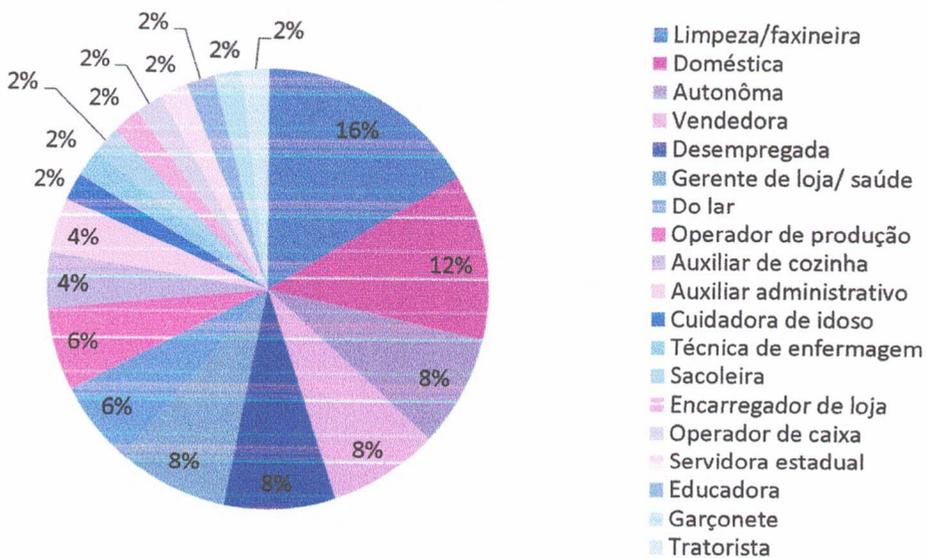
Situação de Moradia



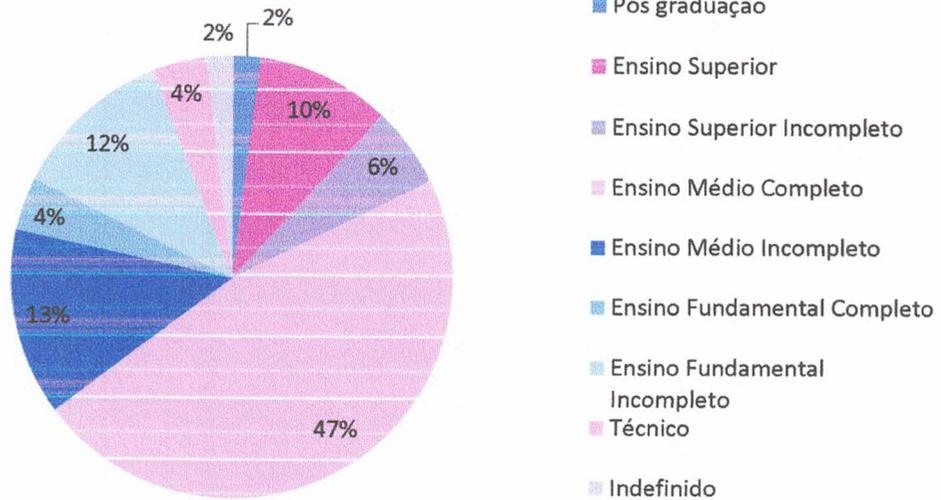
Bairros que Residem



Profissão das mães

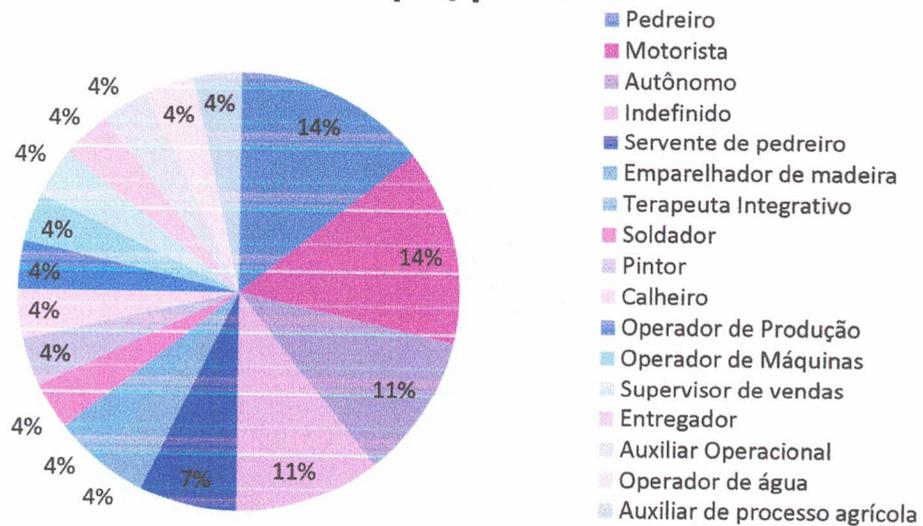


Escolaridade das mães

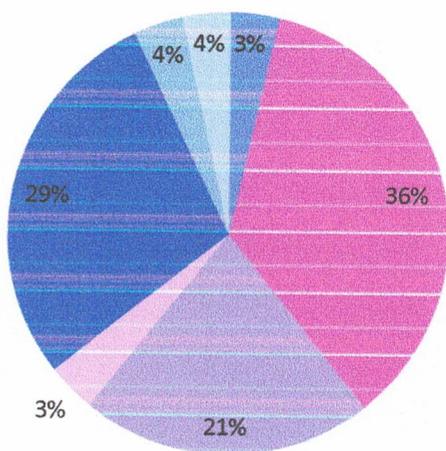


No que concerne aos dados referente às mães, temos que levar em consideração, que temos duas famílias extensas conforme gráfico dos arranjos familiares, dentre elas, uma avó e uma tia.

Profissão pai/padrasto

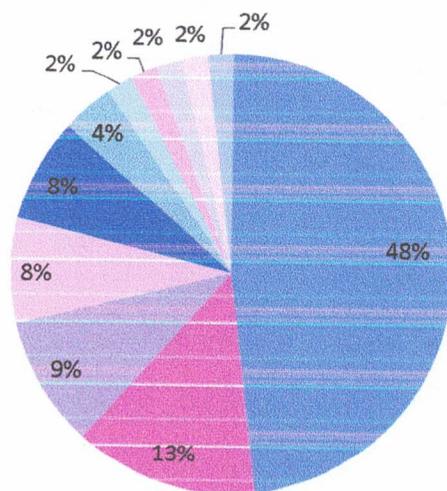


Escolaridade pai/padrasto



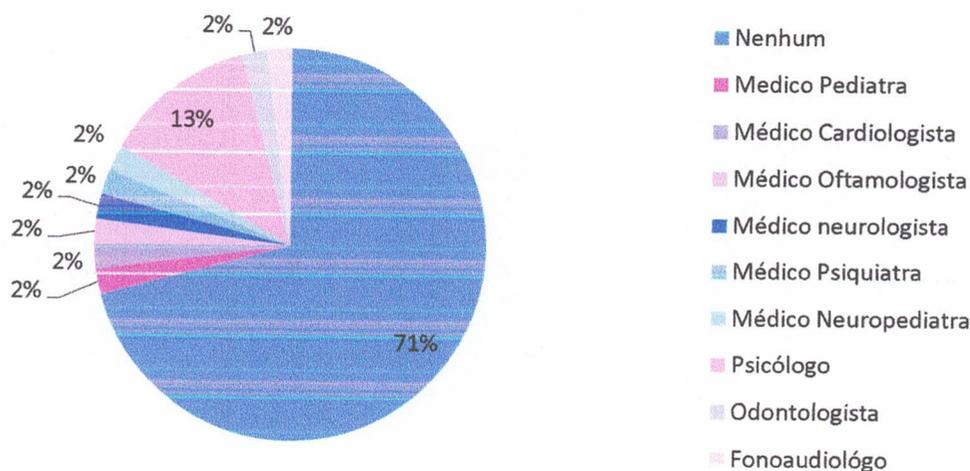
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Fundamental Incompleto
- Técnico
- Indefinido

Escolas que atendidos frequentam



- Pedro Amauri Silva
- Margarida B. Zelesnikar
- Ruth Benini
- Graziela Malheiro Fortes
- Adolfo Alfeu Ferrero
- Creso Filetti
- Elza Miguel
- Edda C. S. Marcussi
- Antonieta R. C. César
- Fernando César Fonseca
- Arthur Parada

Acompanhamentos dos atendidos na Rede Protetiva



2.6 - Justificativa do Projeto

A resolução 109, que aprova a tipificação dos serviços socioassistenciais, enquadra o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no nível de complexidade do SUAS pertencente à Proteção Social Básica.

Segundo Isa Guará, considera que há 05 níveis de proteção: a família enquadra-se no primeiro e a seguir as comunidades próximas, as instituições sociais públicas (escola, etc), os direitos sociais e por fim os movimentos sociais (FORUNS, conselhos, etc). De acordo com a mesma, as mudanças no atual contexto refletem mudanças na família, seja em seu formato, estrutura e nível de possibilidade de proteger. Há uma certa crise nas agências de socialização que inclui a escola, a família e a comunidade. Aquilo que outrora era resolvido, do ponto de vista de valores básicos, civilidade mínima que eram dados pela família, hoje não está mais sendo oferecido pela mesma. Existem outras agências de socialização que influenciam os sujeitos, seja a televisão, internet, ou seja o sujeito tem outros contatos de valores. A família em geral, está pouco presente no ambiente doméstico pelo fato do trabalho, 30% das famílias são chefiadas por mulheres, que são provedoras de seus lares e conseqüentemente por ficarem um longo período fora de casa, delegam a educação de seus filhos (as) aos cuidados de avós, vizinhos, creches/escolas, entre outros.

Como vemos à medida que a sociedade se complexifica, a urbanização se intensifica, há um esgarçamento dos laços de proteção, nos afastando sobretudo, da proteção social de proximidade, aquela provida pela família e comunidade; sendo relevante para a garantia de direito do cidadão, que o Estado cumpra seu papel, frente as inseguranças sociais.

O SCFV da Pastoral na rotina diária de convivência com as crianças e adolescentes, percebe os reflexos de tantas mudanças, que intervêm diretamente na vida dos mesmos. Assim em de novembro de 2023, período propenso para o planejamento estratégico junto a equipe gestora e técnica para definição de eixos, temáticas, oficinas e investimentos para 2024, consideramos de supra importância levarmos em consideração o papel da família das crianças e adolescentes que frequentam a OSC.

Assim, para abordar a convivência e o fortalecimento de vínculos, trabalharemos como eixo central: **a família**, no sentido de redimensionarmos no cotidiano das crianças e adolescentes, os reflexos das atuais mudanças.

Ao definirmos o eixo central, realizamos uma oitiva com as crianças e adolescentes, para traçarmos em conjunto com os mesmos, as temáticas necessárias para atingirmos os objetivos desta árdua tarefa. Por meio das temáticas, adentraremos em especificidades significativas, que permeará estreitamentos de vínculos, entendimento da realidade de mundo, reflexões, dentre tantas outras possibilidades que poderá promover transformação na vida das crianças, adolescentes e inclusive na vida dos adultos envolvidos. Portanto, as temáticas elencadas pelos mesmo para abordar o eixo central foram: convivência, comunicação, violência, autoestima e conflito.

Acreditamos que o trabalho proposto, trará impactos sociais, que possibilitarão aos atendidos a convivência e o fortalecimento de vínculos.

3 - OBJETIVOS DO PROJETO

3.1 - Objetivos Gerais:

- » fortalecer a capacidade protetiva da família, reforçando os vínculos entre indivíduos para prevenir a ocorrência de risco social;
- » prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- » oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- » possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- » favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- » promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- » contribuir para a promoção do acesso a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.

3-2 – Objetivos Específicos:

- » complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- » assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- » possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- » estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- » contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

4. PÚBLICO ALVO

O Caderno de Orientações Técnicas define enquanto usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos, em especial:

“» crianças e adolescentes encaminhados pela Proteção Social Especial, com prioridade para aqueles retirados do trabalho infantil e que integram o PETI; e

pelo PAEFI, em especial aqueles reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;
» crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
» crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
» crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos.” p.44

A Pastoral enquanto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, referenciada ao CRAS, atenderá crianças e adolescentes entre 06 a 15 anos, encaminhadas por este serviço público, com prioridade às famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e incluídas no Cadastro Único, com precário acesso a renda e a serviços públicos com dificuldades para manter.

5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Pastoral do Menor atende ao município de São Joaquim da Barra, sendo organizado a partir dos territórios de abrangência do CRAS.

6. METAS E INDICADORES

Oferecer atendimento as 60 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, pautados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, durante o contra turno escolar, no período de 02/2024 à 12/2024.

7. METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Os serviços oferecidos na Pastoral do Menor são de Proteção Social Básica, com ações baseadas no Caderno de Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos/2010. Para o desenvolvimento dos serviços socioassistenciais a entidade mantém-se atenta a toda legislação que envolve as políticas assistenciais de atendimento, estabelecendo parcerias com o poder público e sociedade civil, garantindo a eficiência e eficácia dos serviços prestados.

A proposta de trabalhar a família como eixo central do SCFV da Pastoral, será efetivado por meio das seguintes temáticas, que serão desenvolvidas didaticamente e sequencialmente: convivência, comunicação, violência, autoestima e conflito. Segue abaixo, as estratégias que serão realizadas mês a mês, sendo:

Janeiro

31/01 – Reunião Socioeducativa com Pais/responsáveis, trabalhando sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo;

Fevereiro

Temática – CONVIVÊNCIA

05/02 - Semana de acolhimento;

12/02 – Carnaval;

19/02 - Início do Projeto Meio Ambiente / Capacitação;

26/02 - Grupo Psicossocial/ Construção do Pacto de Convivência;

28/02 - Reunião Socioeducativa com Pais/responsáveis, trabalhando sobre Convivência/adaptação;

Março

Temática – COMUNICAÇÃO

04/03 – Meio Ambiente;

11/03 – Grupo Psicossocial: Role Play sobre formas de comunicação;

18/03 – Meio ambiente;

25/03 – Grupo Psicossocial: livro Felizes os que se comunicam;

27/03 - Data comemorativa: Páscoa:

Atividades propostas às orientadoras sociais para serem desenvolvidas com as crianças /adolescentes:

Nas duas primeiras semanas que antecedem a Páscoa o tema desenvolvido, será com oficina de culinária, artes e roda de conversa, sendo:

-Culinária: confecção de ovos de chocolate;

-Artes: -Cozinhar ovos de galinha e decorá-los, usando tintas;

- Confecção de coelho, máscara, utilizando material reciclado

-Roda de conversa: -Como é comemorado a Páscoa na sua família?

-Pesquisar com os pais sobre outras religiões, como comemoram e se comemoram;

-27/03 – Entrega do material confeccionado;

Abril

Temática – COMUNICAÇÃO

01/04 - Meio Ambiente;

03/04 - Reunião Socioeducativa com Pais/responsáveis, trabalhando sobre Comunicação;

08/04 - Grupo Psicossocial: Filme – Mônica Laços;

15/04 - Meio Ambiente;

22/04 - Grupo Psicossocial – Roda de conversa sobre o filme;

Mai

Temática – VIOLÊNCIA

06/05 – Grupo Psicossocial – Teatro: Semáforo das Emoções;

13/05 – Meio Ambiente;

15/05 - Reunião Socioeducativa com Pais/responsáveis, trabalhando sobre “Combate a Violência Sexual infanto-juvenil”;

20/05 – Grupo Psicossocial – Contação de história;

27/05 – Meio ambiente;

Data comemorativa: Mães

Atividades propostas às orientadoras sociais para serem desenvolvidas com as crianças /adolescentes:

Procuraremos desenvolver a data com artes, culinária e música:

-Artes: Confecção de uma lembrancinha para as mães (colar e pulseira);

Confecção de um cartão para as mães ou quem cuida da criança/adolescente;

Confecção de pano de prato com o grupo de senhoras voluntária;

-Música: confeccionar uma bandinha, cujos instrumentos musicais serão com material reciclável;

-Culinária- uma mãe ou um grupo de mães virá fazer a receita de gelatina colorida para as crianças e outros quitutes para as crianças/adolescentes;

17/05 - Data comemorativa: Campanha - Faça Bonito

Atividades propostas às orientadoras sociais para serem desenvolvidas com as crianças /adolescentes:

-Fazer a caminhada da Paz envolvendo, pais, crianças/adolescentes, equipe Pastoral e pessoas da comunidade, sendo realizada da seguinte maneira:

*Adquirir uma pombinha para soltar na Praça Sete de Setembro;

- *Os participantes estarão com bexigas brancas, Panfletos, faixas com dizeres;
- *Distribuição de um maço de margaridas, sendo a flor símbolo da campanha;
- *Presentear uma mãe, representando as mulheres;
- *Confecção e venda de camisetas de cor laranja, com o logo da campanha, para sensibilizar a sociedade para o compromisso de proteger as crianças/adolescentes, contra a exploração e a violência sexual de crianças e adolescentes

Junho

Temática – VIOLÊNCIA

- 03/06 - Grupo Psicossocial – Confecção de cartaz sobre os tipos de violência;
- 10/06 – Meio Ambiente;
- 12/06 - Reunião Socioeducativa com Pais/responsáveis, trabalhando sobre a organização da Festa Junina;
- 17/06 – Grupo Psicossocial – Apresentação dos cartazes pelas crianças/adolescentes;
- 24/06 - Meio Ambiente;

28/06 - Data comemorativa: Festa Junina

Atividades propostas às orientadoras sociais para serem desenvolvidas com as crianças /adolescentes:

- Artes: Confecção pelas crianças/adolescentes e decoração da Pastoral com o tema junino;
Ensaio e apresentação da quadrilha e danças típicas;
- Culinária: Paçoca;
Fazer Bobó de frango, que será vendido para angariar fundos para a Pastoral;

Julho

Recesso das crianças/adolescentes;

Agosto

Temática – AUTOESTIMA

- 05/08 – Grupo Psicossocial – Dinâmica do espelho;
- 07/08 - Reunião Socioeducativa com Pais/responsáveis, trabalhando sobre “Prover a autoestima, evitando geração de conflitos”. Este tema será abordado por meio de uma Oficina de Beleza;
- 12/08 – Meio Ambiente;
- 19/08 – Grupo Psicossocial: Desenho de si mesmo;
- 26/08 – Meio Ambiente;

Setembro

Temática – AUTOESTIMA

- 02/09 - Grupo Psicossocial: Desfile de fantasia;
- 09/09 – Meio Ambiente;
- 16/09- Grupo Psicossocial: Dia da Beleza;
- 23/09 – Meio Ambiente;
- 30/09 - Grupo Psicossocial: Roda de conversa sobre como se veem;

Outubro

Temática – CONFLITO

- 07/10 – Grupo Psicossocial: Filme – Divertidamente II;
- 14/10 – Grupo Psicossocial: Roda de conversa sobre o filme;
- 21/10 – Grupo Psicossocial: Dinâmica do graveto e roda de conversa sobre o conflito entre eles;
- 23/10 - Reunião Socioeducativa com Pais/responsáveis, trabalhando sobre Conflito;
- 28/10 - Grupo Psicossocial: Teatro ou música;

07/10 a 11/10 – Data Comemorativa: Semana da Criança, onde está previsto vários destaques: brincadeiras diversas, desfile, gincana, contação de história, sessão cinema, piquenique no horto, área de lazer com piscina, festinha na sexta-feira na Pastoral;

Novembro

Temática – CONFLITO

04/11 - Grupo Psicossocial: Filme – Mônica Lições;

11/11 - Grupo Psicossocial – Roda de Conversa sobre o Filme;

18/11 - Grupo Psicossocial: Amigo secreto de bombom com cartão confeccionado por eles junto com orientadoras;

18/11 a 20/11 – Rematrícula;

25/11- Grupo Psicossocial: Avaliação do ano na Pastoral;

27/11 - Reunião Socioeducativa com Pais/responsáveis, para avaliação do trabalho;

Dezembro

06/12 – Data Comemorativa: Festa de Natal, onde realizaremos uma confraternização contando com a participação das crianças/adolescentes e respectivos familiares; apresentação das crianças/adolescentes de um coral.

7.2- Trabalho Social

Estas atividades serão realizadas pela equipe técnica, sendo desenvolvidas da seguinte maneira:

- Matrículas das crianças que serão realizadas no decorrer do ano, conforme encaminhamento do CRAS;
- atendimentos psicossociais junto às crianças/adolescentes e respectivas famílias;
- Grupo Psicossocial com as crianças/adolescentes, que acontecerão quinzenalmente, conforme datas previstas;
- Visitas domiciliares às famílias atendidas;
- Abertura e atualização de prontuários;
- Elaboração de Relatórios;
- Acolhida da família;
- Acompanhar a metodologia da entidade;
- Ampliar as oportunidades de acesso das famílias e indivíduos à rede protetiva;
- Atendimento, acolhimento emocional e estudo social junto as famílias, cujos usuários ingressarem no serviço;
- Reunião Socioeducativa com as famílias com o intuito de fortalecer vínculos sociais e comunitários.
- Garantir qualidade dos serviços prestados;
- Participação de Conferências, reuniões de rede socioassistencial, capacitações;
- Realização de estudos de caso com a equipe, no intuito de aprofundar nos processos e na história de vida dos usuários, acompanhando-os para melhor solução;
- Realização/participação de reuniões da equipe;
- Realização do Plano de trabalho anual da entidade;
- Reuniões, orientações e encaminhamentos aos diversos serviços socioassistenciais da rede municipal e acompanhamento destes;
- Articulação com a rede de atendimento assistencial;
- Elaboração de projetos sociais e instrumentais;

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As atividades Socioeducativas serão executadas conforme mencionadas acima (Metodologia/ Estratégia de Ação).

MANHÃ

Segundas-feiras	Terças-feiras	Quartas-feiras	Quintas-feiras	Sextas-feiras
Grupo Psicossocial/ Oficina Meio Ambiente	Oficina de Esporte	Grupo com Orientadoras sociais	Oficina de Informática	Oficina de Contação de História
TARDE				
Grupo Psicossocial/ Oficina Meio Ambiente	Oficina de Esporte	Grupo com Orientadoras sociais	Oficina de Informática	Oficina de Contação de História

*O GRUPO PSICOSSOCIAL ACONTECERÁ QUINZENALMENTE, ALTERNANDO COM A OFICINA DE MEIO AMBIENTE

*AS OFICINAS DE MEIO AMBIENTE, ESPORTE E INFORMÁTICA, MENCIONADAS SERÃO REALIZADAS DENTRO DE PROJETOS CONSTADOS EM TERMO DE COLABORAÇÃO PARALELOS.

Quanto às atividades relacionadas ao Trabalho Social, serão realizadas, conforme segue abaixo:

Horário	Segunda-feira	Quarta-feira
7:00 – 10:00 Quinzenalmente	Grupo Psicossocial com as crianças/adolescentes/Atendimentos psicossociais Orientações, encaminhamentos, Visitas domiciliares Observações	Elaboração prontuários, relatórios Atendimentos psicossociais com as crianças/adolescentes e famílias; Reunião Socioeducativa mensalmente
13:30 – 16:00 Quinzenalmente	Grupo Psicossocial com as crianças/adolescentes /Atendimentos psicossociais Orientações, encaminhamentos, Visitas domiciliares Observações	Elaboração prontuários, relatórios Reunião de Equipe

PREVISÃO DAS REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS COM OS PAIS/RESPONSÁVEIS

1º semestre		2º semestre
1ª - 31/01/2024	4ª - 15/05/2024	1ª - 07/08/2024
2ª - 28/02/2024	5ª - 12/06/2024	2ª - 23/10/2024
3ª - 03/04/2024		3ª - 27/11/2024

06/12/2024 – Festa do Papai Noel

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nossa meta para este plano é atender 100% dos usuários e seus familiares, público alvos desta parceria com qualidade nas ações desenvolvidas durante os 10 meses.

Compreendendo o processo de avaliação e monitoramento, a entidade utilizará métodos e técnicas adequadas no desenvolvimento das atividades, como relatórios, reuniões, entrevistas, índices de frequências, pesquisas de satisfação, dentre outros, ou seja, as atividades poderão sofrer alterações

conforme as necessidades detectadas durante as avaliações ou de acordo com a disponibilidade da entidade.

Os técnicos de referência manterão os instrumentais em dia, relatórios de acompanhamento e desenvolvimento de suas atividades. A realização de reuniões entre (Pedagoga/Monitores) serão desenvolvidas semanalmente para avaliação das atividades e próximas metodologias aplicadas. A reunião de toda a equipe (Assistente Social, Coordenação, Pedagoga, Psicóloga, Monitores, etc) será quinzenalmente desenvolvida para captação de dificuldades diárias, estudo de casos dos atendidos, possibilitando assim melhor desempenho com as técnicas aplicadas.

Outro ponto analisado é o impacto das ações da entidade na vida cotidiana das crianças, dos adolescentes e suas famílias, isso se dará através dos atendimentos e de pesquisas efetuadas com as famílias inseridas no projeto.

Portanto para avaliação mais extensa e analítica, buscaremos identificar os pontos a serem trabalhados, bem como o desenvolvimento, baseados nas seguintes atividades:

- Relatórios mensais
- Reuniões de equipe de colaboradores
- Reuniões de equipe Técnica
- Reuniões familiares
- Reuniões socioeducativas

A Pastoral do Menor da Paróquia São Joaquim tem grande preocupação com os atendidos pelos serviços oferecidos, pautados sempre no intuito de superação das vulnerabilidades sociais e fortalecimento de vínculos afetivos, auxiliando no processo de formação de cidadãos de bem para a sociedade.

10. ESTIMATIVA DE DESPESAS COM MATERIAIS

***março**

- Chocolate em barra,
- Palito,
- Forma de ovos de Páscoa,
- Embalagens (papéis decorativos e fitilhos),
- Ovos de acordo com a quantidade de crianças/adolescentes,
- Papéis celofane para embalar ovos,
- Papéis diversos (color set, crepom, sulfite (A4), cartolinas),
- Tintas guache e acrílex,
- Miçangas,
- Laxtex,
- Feltro (branco, preto e vermelho),
- Algodão para enchimento,

***maio**

- Papel color set,
- Linhas de novelo nas cores branco, vermelho, verde e preto,
- Pano de prato,
- Gelatina colorida (morango, limão, abacaxi e uva),

Campanha Faça Bonito

- 01 pombinha branca,
- Panfletos,
- Maço de margarida,
- Camiseta,

***junho**

- Papéis diversos (crepom, etc,)
- Tintas,
- Pratos de papelão,
- Paçoca (amendoim e leite condensado),
- Frango ou peito de frango,
- Temperos,
- Mandioca,
- Milho verde,
- Leite,
- Tomate,
- Leite de côco,
- Marmitex,
- Batatas Chips,
- Milho pipoca,
- Saquinhos,
- Salsichas,
- Molho tomate,
- Pães hot dog,
- Bolos,

***outubro**

- Semana da criança

***dezembro**

- Salgados,
- Bolos,
- Panetone,
- Refrigerante,
- Confeccionar roupa para apresentação,
- Gorros do Papai Noel,
- Presentes do Natal para as crianças/adolescentes.

10. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

10.1 - Valor total do projeto -

Natureza do recurso	Custeio (R\$)	Investimento(R\$)	Total (R\$)
- Municipal	4.249,41		4.249,41

10.2- Detalhamento da Despesa

- Recursos Humanos

Cargo/Função	Salário Base	13° (1/12)	1/3Férias (1/12)	Encargos Sociais	QT	Total Mensal	Total Global/Anual
Coordenadora	2.800,00	233,33	77,77	224,00	01	3.335,10	40.021,20
Assistente Social	2.701,19	225,10	75,03	240,11	01	3.241,43	38.897,15
Psicóloga	1.934,24	161,18	53,73	171,93	01	2.272,72	27.272,64
Gestora financeira	3.271,66	272,63	90,88	261,73	01	3.896,90	46.762,80
Orientador social	2.028,54	169,05	56,35	180,32	02	4.868,52	58.422,24
Auxiliar de Cozinha	1.673,32	139,44	46,48	148,74	01	2.007,98	24.095,76
Auxiliar de Limpeza	1.673,32	139,44	46,48	148,74	01	2.007,98	24.095,76
TOTAL RH	16.082,27	1.340,17	446,72	1.375,57	08	21.630,63	259.567,55

São Joaquim da Barra, 27 de março de 2024.



Sebastião do Nascimento Filho
Presidente